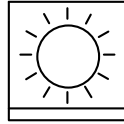


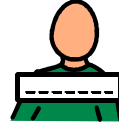
Lenda de S. Martinho



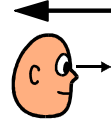
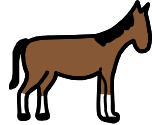
Segundo reza a lenda, num dia frio e tempestuoso de



1

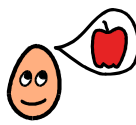
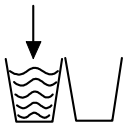


Outono, um soldado romano, de nome Martinho, percorria o seu

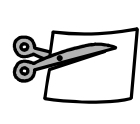
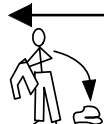


1

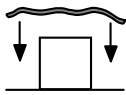
caminho montado no seu cavalo, quando deparou com um



mendigo cheio de fome e frio. O soldado, conhecido pela



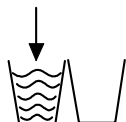
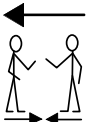
sua generosidade, tirou a sua capa e com a espada cortou-a



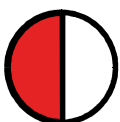
1



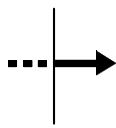
ao meio, cobrindo o mendigo com uma das partes. Depois,



encontrou outro mendigo cheio de frio e ofereceu-lhe a



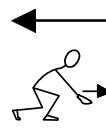
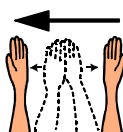
outra metade.



Sem capa, Martinho continuou a sua viagem ao frio e



ao vento quando, de repente, como por milagre, o céu se

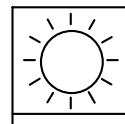
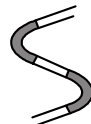
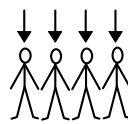
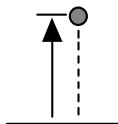
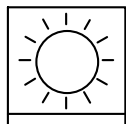


abriu, afastando a tempestade. Os raios de sol começaram a



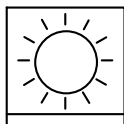
3

aquecer a terra e o bom tempo prolongou-se por cerca de três

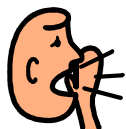


dias. Desde essa altura, todos os anos por volta do dia

11



11 de Novembro, surgem esses dias de calor, a que se



passou a chamar "Verão de S. Martinho".



Fim